

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI

ALEX SILVA FERREIRA

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA O
ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: APLICAÇÃO DA BNCC EM UM
PROJETO PARADIDÁTICO**

**TERESINA
2025**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI

ALEX SILVA FERREIRA

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA O
ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: APLICAÇÃO DA BNCC EM UM
PROJETO PARADIDÁTICO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura Plena
em Letras – Inglês da Universidade Estadual do
Piauí como requisito parcial à conclusão do
curso, sob a orientação da Profa. Me. Maria
Luand Bezerra Campelo.

**TERESINA
2025**

F383p Ferreira, Alex Silva.

Proposta de intervenção pedagógica para o ensino de língua inglesa: aplicação da BNCC em um projeto paradigmático / Alex Silva Ferreira. - 2025.

47 f.

Monografia (graduação) - Licenciatura Plena em Letras Inglês, Universidade Estadual do Piauí, 2025.

"Orientadora: Profa. Me. Maria Luand Bezerra Campelo".

1. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). 2. Projeto pedagógico. 3. Literatura. 4. Ensino de língua inglesa. I. Campelo, Maria Luand Bezerra . II. Título.

CDD 420



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS – CCHL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS INGLÊS – CCLI**



ALEX SILVA FERREIRA

**" PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA O
ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: APLICAÇÃO DA BNCC EM UM
PROJETO PARADIDÁTICO"**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
– apresentado à Banca Examinadora do
Centro de Ciências Humanas e Letras da
Universidade Estadual do Piauí – UESPI
como exigência parcial para a obtenção
do grau de Licenciado em Letras Inglês,
sob a orientação da Profª Mestre Maria
Luand Bezerra Campelo.

TCC APROVADO EM 20 DE NOVEMBRO DE 2025

BANCA EXAMINADORA

**1º Examinadora: PROFª MESTRE MARIA LUAND BEZERRA CAMPELO
(Orientadora)**

**2º Avaliadora: PROFª DRª CRISTIANE DA SILVA UCHOA
(Membro)**

**3º Avaliador: PROF. MESTRE GUTYERLLE DE SOUSA ARAÚJO
(Membro)**

*Dedico este trabalho aos meus pais, que
sempre me ensinaram o valor do esforço, da
honestidade e do estudo.*

“Um excelente educador não é um ser humano perfeito, mas alguém que tem a serenidade para se esvaziar e sensibilidade para aprender.”
— Augusto Cury

AGRADECIMENTOS

À Deus, por me conceder sabedoria, força e perseverança durante toda essa caminhada. Sem a sua presença e direção, nada disso seria possível.

À Universidade Estadual do Piauí – UESPI, pela oportunidade de aprendizado, não só na área do curso, mas também pelo crescimento pessoal e pelas experiências de vida que contribuíram para minha formação.

À Professora Me. Maria Luand Bezerra Campelo, minha orientadora, pela dedicação, paciência, incentivo e valiosas orientações durante o desenvolvimento deste trabalho. Sua orientação foi essencial para que este projeto se tornasse realidade.

Aos meus professores, em especial à professora Dr. Márlia Socorro Lima Reidel, pelo compromisso com o ensino, pelo suporte, pelas contribuições que tornaram esse trabalho possível e ampliaram minha visão acadêmica e profissional.

À minha família, especialmente à minha esposa e aos meus filhos, pelo amor, apoio incondicional, compreensão nos momentos de ausência e por serem minha maior motivação para continuar.

A todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho, meu sincero agradecimento.

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo apresentar uma proposta de intervenção pedagógica voltada ao ensino de língua inglesa, fundamentada na aplicação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no uso da literatura como recurso paradidático. O projeto foi desenvolvido a partir da obra *Nature's End* (1989), de Whitley Strieber e James Kunetka, e busca promover o ato da leitura crítica e da escrita reflexiva dos estudantes que cursam o ensino médio, tanto em escolas públicas quanto particulares. O referencial teórico apoia-se nas contribuições de autores como Canagarajah (1999), Corchs (2006), Mota (2010) e Almeida Filho (2013). Autores estes que defendem uma abordagem comunicativa e intercultural no ensino de línguas, valorizando o papel ativo do aluno como sujeito crítico e participativo. A metodologia adotada é de caráter qualitativo e documental, conforme cita Minayo (2007) e Mario Cardano (2017), fundamentada na análise da BNCC e na adaptação pedagógica de trechos selecionados da obra literária, distribuídos em quatro planos de aula que integram os eixos de leitura, escrita e oralidade previstos para o ensino de língua inglesa. O estudo buscou demonstrar que o uso da literatura distópica como instrumento didático pode ser uma ferramenta de ensino e aprendizagem que contribui para o desenvolvimento linguístico e crítico dos alunos, possibilitando a reflexão sobre problemáticas contemporâneas e a formação de cidadãos mais conscientes e engajados.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa; BNCC; Projeto Pedagógico; Literatura.

ABSTRACT

This Undergraduate Thesis aims to present a proposal for a pedagogical intervention focused on English language teaching, grounded in the application of the Base Nacional Comum Curricular (BNCC) and the use of literature as a supplementary didactic resource. The project was developed based on the novel *Nature's End* (1989), by Whitley Strieber and James Kunetka, and seeks to promote the action of critical reading and reflective writing among high school students from both public and private schools. The theoretical framework draws on the contributions of authors such as Canagarajah (1999), Corchs (2006), Mota (2010), and Almeida Filho (2013), who advocate for a communicative and intercultural approach to language teaching, emphasizing the learner's active role as a critical and participatory subject. The adopted methodology is qualitative and documentary in nature, as stated by Minayo (2007) and Mario Cardano (2017), and is based on the analysis of the BNCC and the pedagogical adaptation of selected excerpts from the literary work, distributed across four lesson plans that integrate the reading, writing, and speaking axes established for English language teaching. The study aimed to demonstrate that the use of dystopian literature as a teaching tool can effectively foster linguistic and critical development, encouraging reflection on contemporary issues and contributing to the formation of more conscious and engaged citizens.

Keywords: English Language Teaching; BNCC; Pedagogical Project; Literature.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 A BNCC COMO UM GUIA PARA OS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NO BRASIL	12
2.1 A BNCC e o Eixos Organizadores de Ensino.	15
2.2 A Oralidade e a BNCC	17
2.3 A Leitura e Escrita da Língua Inglesa na BNCC	18
3 METODOLOGIA	22
3.1 Tipo de Pesquisa	22
4 ANÁLISE DE DADOS: Proposta de Intervenção Pedagógica	23
4.1 A Importância da Intervenção Pedagógica e do Plano de Aula.	23
4.2 Súmula da Obra: Nature's End de Whitley Strieber e James Kunetka	25
4.3 Projeto de Intervenção Pedagógica: Literatura em sala de aula	27
4.4 Proposta do plano de aula.	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	35

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o ensino de línguas estrangeiras, especialmente da Língua Inglesa, tem recebido cada vez mais destaque no contexto educacional brasileiro. Com a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), inserida no contexto educacional em 2017, mudanças significativas ocorreram para o ensino da educação básica no Brasil. Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), n.º 13.415/2017, a Língua Inglesa passou a ser obrigatória a partir do 6º ano do Ensino Fundamental, até o final do Ensino Médio, em toda a rede de ensino público e privado.

A BNCC surgiu a partir de uma necessidade de equiparar a educação básica no Brasil, estabelecendo um referencial comum, tanto no ensino público como no ensino privado, fixando assim, o conteúdo, competências e habilidades que todo estudante deveria desenvolver ao longo de sua vida escolar. Segundo o Instituto Ayrton Senna (2024), o documento começou a ser elaborado em 2015, a partir de uma análise aprofundada dos currículos brasileiros, por 116 especialistas, indicados por secretarias de educação, universidades e sociedade civil, tendo sido concluído em 2017 e posteriormente implementado.

O documento foi construído de forma colaborativa após um longo processo de mobilização nacional, com a participação das redes de ensino, agentes públicos e privados e o Ministério da Educação. Dentro do seu texto, a BNCC propõe cinco eixos organizadores para o ensino da Língua Inglesa no Brasil: Oralidade, Escrita, Leitura, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural. Os eixos de oralidade, leitura e escrita serão melhor detalhados e investigados ao longo da pesquisa. Trabalhar todos os cinco eixos de maneira igualmente aprofundada ultrapassa o escopo da pesquisa e poderia comprometer sua objetividade. Assim, os eixos de Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural, embora relevantes, serão considerados de forma indireta, aparecendo quando contribuirão diretamente para a compreensão dos três eixos aqui destacados.

De acordo com a pesquisa “Relevância da BNCC,” lançada em fevereiro de 2022 pelo instituto Lemann em parceria com o Datafolha, observa-se que 73%

dos professores considera a BNCC muito pertinente para a qualidade da educação brasileira e que ela contribui para o planejamento de aulas mais engajadoras (81%) e favorece o diagnóstico da aprendizagem dos alunos (83%).

Apesar das contribuições positivas, muitos professores ainda enfrentam desafios para implementar as diretrizes da BNCC. Entre os principais desafios, destaca-se a necessidade de formação continuada dos docentes, especialmente no que diz respeito à abordagem e aplicação prática da BNCC, como aponta a pesquisa intitulada “Políticas Públicas para o Ensino de Inglês: um panorama das experiências na rede pública brasileira”, realizada pela Move Social (2019), para o British Council – uma instituição pública do Reino Unido que tem como objetivo divulgar a cultura e a língua inglesa no Brasil.

Segundo essa pesquisa, há um indicativo de que professores de língua inglesa no país não possuem formação adequada, o que dificulta a implementação de um currículo que compreenda a língua como prática social. Ainda de acordo com o estudo supracitado, 40% dos docentes são contratados em caráter temporário, enquanto 60% são permanentes, o que prejudicaria o acompanhamento dos alunos e a estabilidade das práticas de ensino. Essa rotatividade gera insegurança para os docentes e dificulta o vínculo com a comunidade escolar.

Diante desse cenário, há uma necessidade de se pensar e de valorizar a formação inicial e continuada de professores no Brasil, assim como também é importante compreendermos como a BNCC orienta os professores na elaboração de estratégias pedagógicas de ensino que promovam o aprendizado significativo. Assim sendo, o documento é definido como

[...] de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de **aprendizagens essenciais** que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação – PNE (Brasil, 2018, p. 6, grifos no original).

Desse modo, a BNCC avança com uma proposta para o ensino de língua inglesa focada em habilidades e competências que devem ser desenvolvidas abordando não somente conteúdos gramaticais, mas também o uso da língua como prática social, passando a ter um significado real para o aluno. Como

aponta o documento, é necessário “possibilitar aos estudantes cooperar e compartilhar informações e conhecimentos por meio da língua inglesa, como também agir e posicionar-se criticamente na sociedade, em âmbito local e global” (Brasil, 2018, p. 50-51). Diante dessa perspectiva, o presente estudo visa responder à seguinte problematização:

- I. Como a BNCC direciona os profissionais de educação a construir um conjunto orgânico e progressivo de aprendizagem da Língua Inglesa, a partir de eixos norteadores de ensino?

Com base nessa premissa, esse trabalho tem como objetivo geral:

- Analisar como a BNCC apresenta os eixos de aprendizagem da língua inglesa para a educação básica.

Para que o objetivo geral fosse alcançado, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- I. Elaborar uma proposta de intervenção com o intuito de desenvolver as competências comunicativas previstas na BNCC, utilizando o livro paradidático “Nature’s End”, escrito pelos autores Whitley Strieber e James Kunetka.
- II. Propor a aplicação desse projeto em escolas regulares de ensino, seguindo os eixos de aprendizagem da língua inglesa, a partir das diretrizes estabelecidas pela BNCC.

A presente pesquisa justifica-se pela relevância em compreender como a BNCC orienta os profissionais da educação no ensino da língua inglesa na educação básica de forma a considerar os eixos norteadores e sua aplicação prática, promovendo um aprendizado que vai além de conteúdos gramaticais, tendo como foco o uso e aprendizado da língua inglesa como um transformador

social, não apenas como língua estrangeira, mas por seu papel como língua global.

Como pontua o linguista aplicado Rajagopalan (2009) a língua inglesa não mais pertence somente a países como os Estados Unidos e Inglaterra, mas é utilizada por diversos países como meio de comunicação sendo uma ferramenta necessária para a formação de cidadãos críticos e atuantes em um mundo cada vez mais globalizado e tecnológico.

A elaboração de um projeto de leitura-escrita, com base no livro paradidático "Nature's End" de Whitley Strieber e James Kunetka (1986), visa fornecer uma proposta pedagógica que não apenas atenda às diretrizes da BNCC, mas também estimule o engajamento dos alunos com temas de relevância social e ambiental, promovendo uma reflexão sobre temas atuais em uma educação contextualizada.

Assim, a pesquisa almeja contribuir de forma positiva atendendo às demandas atuais e proporcionando uma experiência de aprendizado mais significativa e alinhada aos objetivos da BNCC e aos objetivos dos estudantes, que são o centro dessa aprendizagem.

Adicionalmente, essa pesquisa busca contribuir para a formação inicial e continuada de professores, que frequentemente encontram dificuldades na implementação de currículos alinhados às demandas da BNCC no ensino de língua inglesa.

2 A BNCC COMO UM GUIA PARA OS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NO BRASIL

Ao estabelecer as competências, habilidades e conteúdo que devem ser abordados nas aulas de Língua Inglesa, a BNCC funciona como um guia essencial para os professores da educação básica, apresentando uma nova perspectiva sobre a Língua Inglesa, ao reconhecê-la como língua franca em vez de língua estrangeira, (Brasil, 2018), como citado no documento:

Em que pese as diferenças entre uma terminologia e outra, suas ênfases, pontos de contato e eventuais sobreposições, o tratamento dado ao componente na BNCC prioriza o foco da função social e política

do inglês e, nesse sentido, passa a tratá-la em seu status de língua franca (Brasil, 2018, p. 241).

Essa abordagem contrasta com a visão de documentos anteriores, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que tradicionalmente classificavam o inglês como língua estrangeira, ao explicarem que “somente uma pequena parcela da população tem a oportunidade de usar línguas estrangeiras como instrumento de comunicação oral, dentro ou fora do país” (Brasil, 2001, p. 20).

Ao estabelecer o inglês como língua franca a BNCC destaca que o idioma não pode ser mais considerado como aquela do “estrangeiro” ou de países hegemônicos, portanto não haveria um único inglês correto, como por exemplo o inglês britânico ou estadunidense, desvinculando, assim, a ideia de pertencimento a um determinado território. Como aponta o documento:

[...] a língua inglesa não é mais aquela do “estrangeiro”, oriundo de países hegemônicos, cujos falantes servem de modelo a ser seguido, nem tampouco trata-se de uma variante da língua inglesa. Nessa perspectiva, são acolhidos e legitimados os usos que dela fazem falantes espalhados no mundo inteiro, com diferentes repertórios linguísticos e culturais. (Brasil, 2018, p. 241).

Conforme argumenta Canagarajah (2005) ao citar a interação da língua inglesa em contextos em que o idioma é utilizado mesmo entre falantes não nativos como, por exemplo, em conferências científicas, fóruns digitais ou em organizações internacionais, a língua inglesa ganha novos escopos e contextos, pois:

[...] a língua inglesa é mais utilizada hoje em contextos multilíngues, onde a interação acontece principalmente entre falantes não-nativos em sua terra natal. Isso representa [a simples realidade de] que a língua inglesa já não mais pertence a um povo específico (por exemplo, nativos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha), mas que ela é propriedade de todos que a utilizam (Canagarajah, 2005, p.31).

Sendo assim, para a presente pesquisa, é fundamental compreender como essa mudança influencia a abordagem do ensino da língua dentro da sala de aula, favorecendo a interculturalidade do ensino e o reconhecimento e respeito às diferenças como, por exemplo, o uso de materiais autênticos como livros, revistas, *podcasts*, vídeos, notícias e textos de diversos gêneros e sobre diferentes culturas.

Essa abordagem do ensino traz contribuições positivas para a sala de aula, pois durante muito tempo, as aulas de língua inglesa na educação pública no Brasil eram focadas apenas em conteúdos gramaticais e traziam pouco ou nenhum material autêntico, bem como a prática da oralidade, conforme apontam Corchs (2006) e Mota (2010) apud Kratsch, 2020, p. 131):

Considerando-se a maneira como as aulas de inglês são ministradas nas escolas brasileiras, percebe-se que o foco principal é a estrutura gramatical da língua. As competências de leitura e escrita são trabalhadas como ferramentas do ensino da gramática, dissociando-se da construção de sentido do texto (Corchs, 2006; Mota, 2010; apud Kratsch, 2020, p. 131).

Brumfit e Carter (2000, p.15, apud Corchs, 2009, p. 61) enfatizam a importância do uso de materiais autênticos em sala de aula e o uso da literatura como recurso de ensino, pois:

[...] Primeiro, o texto literário é um texto autêntico com linguagem real dentro de um contexto. Ele oferece um conteúdo cuja exploração e discussão do conteúdo (o qual, se apropriadamente escolhido, pode ser importante na motivação para estudo) leva a uma percepção natural da linguagem usada (Brumfit; Carter, 2000, p. 15 apud Corchs, 2009, p. 61).

Antes da implementação da BNCC, o que se pode observar em sala de aula é que as atividades elaboradas são predominantemente compostas por listas de verbos, exercícios gramaticais focados nos tempos verbais, como por exemplo o tão conhecido verbo “to be” e práticas de tradução, características do método gramático-tradução¹. Como também apontam Sales, Dias e Oliveira (2017):

Nos dias atuais, percebemos nas salas de aula de inglês, que um dos elementos que ganha destaque nas aulas é a gramática. No entanto, nota-se que ela não é trabalhada de uma forma comunicativa, isto é, o ensino de gramática nas aulas de LE, em sua maioria, é ainda, de certa forma, pautado nos métodos tradicionais de ensino de línguas (Sales; Dias; Oliveira, 2017, p.1)

Diante desse contexto, a BNCC passa a valorizar uma abordagem mais comunicativa e o uso social da língua. Ao reconhecer a língua inglesa como

¹ O método gramático-tradução consiste em uma abordagem tradicional de ensino de idiomas que enfatiza a tradução de textos, memorização de regras gramaticais, listas de vocabulário, priorizando a leitura e a escrita utilizando a língua materna como suporte para explicações e comparações. Leia mais sobre: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2023/TRABALHO__EV185_MD1_ID1138_TB3065_25052023114756.pdf acesso em, 18 de junho de 2025.

língua franca, a BNCC propõe ao professor a interculturalidade no ensino deslocando a gramática de sua posição central e atribuindo equilíbrio e relevância aos demais eixos de aprendizagem. De acordo com a BNCC a interculturalidade consiste em promover o diálogo entre diferentes culturas, com repertórios linguísticos e culturais diversos, (Brasil, 2018). Conforme aponta o documento:

Esse entendimento favorece uma educação linguística voltada para a interculturalidade, isto é, para o reconhecimento das (e o respeito às) diferenças, e para a compreensão de como elas são produzidas nas diversas práticas sociais de linguagem, o que favorece a reflexão crítica sobre diferentes modos de ver e de analisar o mundo, o(s) outro(s) e a si mesmo (Brasil, 2018, p. 245).

De acordo com Walsh (2005, p.09) a interculturalidade “procura desenvolver uma interação entre pessoas, conhecimentos e práticas culturalmente diferentes”. Podemos ampliar essa reflexão para o ensino de língua inglesa, especialmente no contato entre o aluno e a literatura estrangeira.

Dessa forma, apresentando aos alunos a diversidade do idioma em diferentes culturas e suas variações linguísticas. Em seguida, a BNCC estabelece os eixos organizadores do ensino: oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão cultural. A respeito de como esses eixos devem ser trabalhados, o documento aponta que:

É imprescindível dizer que esses eixos, embora tratados de forma separada na explicitação da BNCC, estão intrinsecamente ligados nas práticas sociais de usos da língua inglesa e devem ser assim trabalhados nas situações de aprendizagem propostas no contexto escolar (Brasil, 2018, p. 245).

Com isso, ao definir os eixos de ensino da língua inglesa a BNCC propõe a organização de um currículo voltado ao desenvolvimento de habilidades e competências específicas para cada etapa da educação básica, considerando o uso do idioma em sala de aula, de maneira contextualizada, alinhada à realidade cultural dos alunos.

É importante destacar que a prática de ensino de acordo com os eixos norteadores de ensino propostos pela BNCC está intimamente ligada à formação inicial e continuada do professor e sua competência profissional. Como afirma Almeida Filho:

A competência profissional guiará o professor autoconsciente e orgulhoso de sua profissão a se lançar em formação permanente via

método reflexivo de avaliação e predição de novos horizontes de atuação para os agentes (Almeida Filho 2020, p. 25).

Essa mesma competência profissional é fruto do esforço e dedicação do professor e seu comprometimento com a profissão consciente do seu papel como educador, como cita as autoras Saraiva dos Santos e Ortiz Alvarez (2015):

Competência profissional, portanto, não é algo ocasional, esporádico, ao contrário, é o resultado do esforço, do comprometimento com a profissão, da tomada de consciência do seu papel como professor e educador, mas principalmente, da sua vocação, condição básica para que o professor desenvolva sua competência profissional (Santos; Alvarez, 2015, p. 262).

Dessa forma, a formação inicial e continuada dos professores mostra-se essencial para a efetiva implementação da BNCC, uma vez que a qualificação docente impacta diretamente a qualidade do ensino. Conforme expresso no documento oficial, “Diante das evidências sobre a relevância dos professores e demais membros da equipe escolar para o sucesso dos alunos, essa é uma ação fundamental para a implementação eficaz da BNCC” (Brasil, 2018 p. 21).

Sendo assim, é importante enfatizar a necessidade de investir na formação dos professores diante dos possíveis desafios apresentados no contexto da sala de aula e ao longo de sua trajetória profissional na docência.

2.1 A BNCC e os Eixos Organizadores de Ensino.

Ao mencionar um “conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens” (Brasil, 2018 p.247), a BNCC destaca a necessidade de um ensino que ocorra de forma integrada e contínua, respeitando o desenvolvimento gradual das competências dos alunos.

Nesse contexto é fundamental analisar o significado desse conceito e sua relação com os conteúdos propostos para o ensino de Língua Inglesa na Educação Básica, “que estão organizados por eixos, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades” (Brasil, 2018 p.247).

A partir disso, a BNCC orienta os professores a abordarem os conteúdos de forma integrada, seguindo um modelo de currículo espiralado, de forma que

conteúdos anteriores possam ser retomados e aprofundados gradualmente, conforme expresso no documento:

[...]Tal opção de apresentação da BNCC permite, por exemplo, que determinadas habilidades possam ser trabalhadas em outros anos, se assim for conveniente e significativo para os estudantes, o que também atende a uma perspectiva de currículo espiralado (Brasil 2018, p. 247).

O conceito de “currículo espiralado” ou currículo em espiral, também já foi defendida pelo psicólogo americano Jerome Bruner em três de suas obras: *The Procces of Education* (Bruner, 1998), *Toward a Theory of Instruction* (Bruner, 1966) e *Acts of Meaning* (Bruner, 1997). Nesses trabalhos o autor argumenta que conceitos básicos devem ser apresentados em um primeiro momento e depois devem ser retomados de forma aprofundada à medida em que o aprendiz avança no conhecimento, ou seja, os conteúdos deveriam ser estudados ao longo dos anos em diferentes níveis de complexidade, o que também propõe a BNCC ao afirmar no documento:

As unidades temáticas, em sua grande maioria, **repetem-se** e são **ampliadas** as habilidades a elas correspondentes. Para cada unidade temática, foram selecionados objetos de conhecimento e habilidades a ser **ênfatizados** em cada ano de escolaridade (6º, 7º, 8º e 9º anos), servindo de referência para a construção dos currículos e planejamentos de ensino, que devem ser complementados e/ou redimensionados conforme as especificidades dos contextos locais (Brasil, 2018 p.247, grifos do autor).

A partir dos eixos organizadores propostos a BNCC também apresenta as habilidades específicas que devem ser desenvolvidas dentro de cada unidade temática de ensino. Essas habilidades são identificadas por códigos alfanuméricos que seguem uma estrutura lógica.

Por exemplo, o código “EM13LGG101” pode ser decomposto da seguinte forma: “EM” refere-se ao Ensino Médio, “13” indica que as habilidades descritas podem ser desenvolvidas em qualquer série do Ensino Médio. A sigla “LGG” representa a área de Linguagens e suas Tecnologias e o número “101” indica a competência específica a qual se relaciona a habilidade (Brasil ensino médio, 2018, p.34).

Com base nessa codificação, o professor pode identificar, em seu plano de aula, as habilidades específicas que devem ser abordadas considerando tanto o

nível de ensino como os conteúdos a serem abordados. Dessa forma, o planejamento docente torna-se mais alinhado às diretrizes curriculares, o que permite uma organização pedagógica mais eficaz, bem como a construção de avaliações coerentes com as competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

2.2 A Oralidade e a BNCC

Ao apresentar o eixo Oralidade dentro do componente Língua Inglesa, a BNCC afirma que este eixo “envolve as práticas de linguagem em situações de uso oral da língua inglesa” (Brasil, 2018, p. 243), ou seja, não somente a produção oral (fala) mas também a compreensão (escuta).

Dessa forma, tanto o *speaking* (fala) como o *listening* (escuta) são habilidades que devem ser trabalhadas em sala de aula. Dentro desse contexto, a BNCC orienta ao professor de língua inglesa a utilização de materiais ou recursos midiáticos autênticos e significativos com o objetivo de promover a interação social entre os alunos:

Para o trabalho pedagógico, cabe ressaltar que diferentes recursos midiáticos verbo-visuais (cinema, internet, televisão, entre outros) constituem insumos autênticos e significativos, imprescindíveis para a instauração de práticas de uso/interação oral em sala de aula e de exploração de campos em que tais práticas possam ser trabalhadas. Nessas práticas, que articulam aspectos diversos das linguagens para além do verbal (tais como o visual, o sonoro, o gestual e o tátil), os estudantes terão oportunidades de vivência e reflexão sobre os usos orais/ oralizados da língua inglesa (Brasil, 2018, p. 243).

Da mesma forma, Almeida Filho (2011), também destaca a importância do desenvolvimento da competência comunicativa, que ocorre na constante interação com o outro. Tendo o professor como mediador, os alunos podem desenvolver essa competência por meio da construção de um conhecimento colaborativo e das interações sociais na língua alvo:

Ensinar e aprender uma língua, principalmente uma nova, tem se tornado uma tarefa de ensinar menos língua e de vivenciar mais a própria língua-alvo para abrir possibilidades de aquisição da competência comunicativa com tudo o que ela implica: estratégias de aquisição, estratégias de sobrevivência na interlíngua emergente,

capacidades de jogar com as palavras e sentidos permitidos pelo novo sistema e nova cultura, possibilidades estéticas de busca de sentidos especiais na nova língua, capacidade de compreender e armar textos e discurso e desenvolver, caso necessário, uma consciência metalinguística e metacomunicativa da competência capital (ALMEIDA FILHO, 2011, p. 179).

Ao vivenciar a língua em diferentes contextos, o aluno tem a oportunidade de conhecer diversos aspectos linguísticos e culturais, ampliando sua capacidade de comunicação, compreensão intercultural e sua visão de mundo.

Sendo assim, a prática da oralidade em sala de aula oferece ao aluno a oportunidade de vivenciar a língua inglesa dentro de seu contexto cultural e social. Contribuindo também para o desenvolvimento de outras habilidades sociais, como “arriscar-se e se fazer compreender, dar voz e vez ao outro, entender e acolher a perspectiva do outro, superar mal-entendidos e lidar com a insegurança, por exemplo” (Brasil, 2018, p. 243). Tornando-se, dessa forma, mais consciente de si mesmo, de sua identidade, valores e emoções, assim como também passam a reconhecer seu papel como cidadão ativo em uma sociedade plural e em constante transformação.

2.3 A Leitura e Escrita da Língua Inglesa na BNCC

Ao abordar a Leitura e a Escrita como eixos, ou competências a serem desenvolvidas a BNCC enfatiza que a leitura em língua inglesa deve ir além da decodificação de palavras, envolvendo contextos autênticos e significativos com temas que despertem o interesse dos alunos. Conforme expresso no documento:

Além disso, as práticas leitoras em língua inglesa compreendem possibilidades variadas de contextos de uso das linguagens para pesquisa e ampliação de conhecimentos de **temáticas significativas** para os estudantes, com trabalhos de natureza **interdisciplinar** ou fruição estética de gêneros como poemas, peças de teatro etc (Brasil, 2018 grifos do autor).

Ao desenvolver a leitura de forma interdisciplinar o professor tem a oportunidade de articular sua prática docente com professores de outras disciplinas, promovendo a discussão de temas relevantes e atuais, o que contribui significativamente para a construção do conhecimento. Ler é um ato de

comunicação entre leitor, autor e texto, permitindo a formação do indivíduo enquanto sujeito discursivo (Koch, 2006).

Além disso, a BNCC afirma que o uso da leitura em sala de aula deve levar em conta estratégias de reconhecimento textual através da análise de linguagens verbais ou não verbais, para que assim o aluno possa formular suas próprias hipóteses sobre o texto e seu significado:

As práticas de leitura em inglês promovem, por exemplo, o desenvolvimento de estratégias de reconhecimento textual (o uso de pistas verbais e não verbais para formulação de hipóteses e inferências) e de investigação sobre as formas pelas quais os contextos de produção favorecem processos de significação e **reflexão crítica/problematização dos temas tratados** (Brasil, 2018, p. 243, grifos do autor).

Nesse contexto, algumas estratégias de leitura como por exemplo, *skimming* e *scanning*, defendidas por autores como Brown (1994) e Farrel (2003) podem ser utilizadas como estratégias de reconhecimento textual que desempenham um papel importante na fase de pré-leitura do texto, ao permitirem que o aluno desenvolva uma leitura mais atenta.

O *Skimming*, por exemplo, consiste em uma leitura rápida com o intuito de obter uma visão geral do texto, identificando, assim, sua ideia principal. Já o *Scanning* se concentra na busca por informações pontuais, como datas, nomes, números ou palavras chave. Durante essa etapa o leitor é incentivado a observar elementos visuais como figuras, palavras destacadas, gráficos, bem como palavras cognatas que funcionam como pistas semânticas e auxiliam na compreensão do texto.

A BNCC também destaca a importância da leitura em sala de aula de diversos gêneros textuais, com o intuito de promover discussões sobre o texto através de uma leitura crítica. Essa abordagem visa proporcionar aos alunos a oportunidade de expressar suas ideias, apresentar argumentos e assim participar de forma mais ativa em sala de aula:

A vivência em leitura a partir de práticas situadas, envolvendo o contato com gêneros escritos e multimodais variados, de importância para a vida escolar, social e cultural dos estudantes, bem como as perspectivas de análise e problematização a partir dessas leituras, corroboram para o desenvolvimento da leitura crítica e para a construção de um percurso criativo e autônomo de aprendizagem da língua (Brasil, 2018, p. 244).

Nesse sentido, a Literatura ocupa um espaço de grande importância dentro da sala de aula pois contribui para uma leitura crítica ao abordar questões importantes para discussão e construção do conhecimento dos alunos, como cita Oliveira e Lago (2020, p.224).

É consensual que o estudo de línguas estrangeiras traz consigo o acesso ao conhecimento de diferentes culturas. No campo metodológico, há muitas maneiras de abordar questões ligadas a aspectos comportamentais, éticos, políticos de um país ou de um grupo específico fora do país de língua materna, por exemplo. A leitura literária em sala de aula de inglês língua estrangeira amplia as possibilidades de apresentar tais elementos e é positiva tanto para os alunos quanto para os professores (Oliveira; Lago, 2020, p. 224).

Na mesma perspectiva, Corchs (2009) afirma que o uso da literatura nas aulas de língua inglesa estimula a criatividade e imaginação dos alunos, ao permitir que eles entrem em contato com diferentes universos culturais:

A razão de se trabalhar com os gêneros literários é justamente fazer o aluno ir além do que está acostumado, enxergar outras formas de aprendizado, poder usar sua imaginação e criatividade com mais frequência e usando as quatro habilidades da língua. E é isso que queremos dizer com usar a literatura como ferramenta no ensino de língua inglesa (Corchs, 2009, p. 62).

Dessa forma, cabe ao professor possibilitar ao aluno o acesso a literatura das mais variadas formas, gêneros e de diferentes culturas para que a partir desse contato o aluno possa expandir seu mundo através da leitura crítica e consciente do texto. Conforme destaca Matos (2019):

A educação, de maneira ampla, pode e deve incorporar práticas interculturais e, na aula de língua estrangeira, cabe aos professores promover essas práticas e uma das maneiras é através da escolha de materiais didáticos que incitem à reflexão sobre temáticas de conflito em nossa sociedade, de modo que, com as discussões travadas em sala de aula, os alunos possam perceber a complexidade das questões culturais e consigam exercer com responsabilidade e criticidade sua cidadania (Matos, 2019, p. 22).

A respeito da escrita a BNCC afirma que esse eixo deve ser trabalhado de forma processual e colaborativa. É necessário um planejamento anterior para se definir o objetivo do texto e seus possíveis leitores através, de um processo que pode ser individual ou coletivo (Brasil, 2018).

Assim, a prática da escrita em língua inglesa deve ser considerada como prática social possibilitando aos alunos agir com protagonismo ao expressar suas ideias, sentimentos de forma autônoma e criativa, conforme a BNCC:

Trata-se, portanto, de uma escrita autoral, que se inicia com textos que utilizam poucos recursos verbais (mensagens, tirinhas, fotolegendas, adivinhas, entre outros) e se desenvolve para textos mais elaborados (autobiografias, esquetes, notícias, relatos de opinião, chat, fôlder, entre outros), nos quais recursos linguístico-discursivos variados podem ser trabalhados. Essas vivências contribuem para o desenvolvimento de uma escrita autêntica, criativa e autônoma (Brasil, 2018 p. 244, 245).

Nesse mesmo sentido Corchs (2006) afirma que o texto literário pode contribuir no processo de aprendizagem de uma segunda língua através de produções e atividades orais ou escritas que proporcionam ao aluno expressar-se em um novo idioma:

A ingressão do aluno em uma outra realidade de aprendizado traz benefícios não só culturais como também linguísticos. O aluno, ao conhecer novos mundos e outras formas de viver, pensar e agir pode expor os seus pontos de vista através de atividades orais e/ou escritas. (Corchs, 2006, p. 18).

No entanto, a prática da escrita em língua inglesa requer por parte do aluno um conhecimento estrutural do idioma. De acordo com Araújo (2015) cabe ao professor conduzi-lo nesse processo de escrita de forma gradual e consciente das dificuldades que os alunos devem enfrentar em sala de aula ao produzir seus próprios textos:

É imprescindível que o professor auxilie o aluno no processo de escrita, mostrando as diferentes variedades de linguagem existentes e em quais contextos deve-se usar cada uma delas; os tipos textuais como construir um bom parágrafo, como e quando usar elementos coesivos, organizar a sequência de ideias e/ou fatos, escrever com clareza e coesão, entre outros (Araújo, 2015, p. 40-41).

Desse modo, o professor deve auxiliar o aluno à medida que ele avança nesse processo, desde a criação de textos mais simples a textos mais complexos, o que exige por parte do professor sensibilidade para reconhecer as etapas do aprendizado e valorizar os avanços individuais de cada aluno. A escrita em língua inglesa, portanto, deve ser vista como uma prática social e significativa, promovendo, assim, a diversidade presente em sala de aula.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Pesquisa

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa e de caráter documental, fundamentada na análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na obra *Nature's End*, dos autores Whitley Strieber e James Kunetka (1989). A pesquisa qualitativa, segundo Mário Cardano (2017), se baseia na análise interpretativa dos dados, buscando compreender fenômenos sociais.

Minayo (2007, p. 24) também contribui para essa compreensão ao afirmar que a abordagem qualitativa “[...] trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes”. A partir dessa definição e de outros autores (Denzin; Lincoln, 2006), essa abordagem torna-se essencial para essa pesquisa, pois vai além de dados quantitativos e estatísticos, possibilitando uma análise crítica das práticas pedagógicas, relacionando-as com aspectos subjetivos e culturais.

Tendo em vista o conceito de análise documental, contamos com a perspectiva de Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009, p. 5), pois para os autores essa metodologia “é um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos”. Sendo assim, a análise documental torna-se indispensável para a análise crítica de textos normativos como a Base Nacional Comum Curricular e textos literários como a obra *Nature's End* (1986), mencionada anteriormente, garantindo uma base sólida para explorar e investigar os objetivos curriculares e sua aplicação na prática pedagógica.

Tendo como foco a elaboração de uma proposta de intervenção pedagógica para o ensino de língua inglesa, utilizando trechos do livro *Nature's End*, de William Strieber e James Kunetka (1986), alinhado às competências e eixos organizadores de ensino previstas na BNCC, com ênfase nos eixos de leitura e escrita em língua inglesa, foram selecionados excertos que abordam questões ambientais, sociais e tecnológicas, visando promover a reflexão crítica, discussão de ideias e a ampliação do repertório cultural dos alunos.

Ademais, realizou-se uma revisão teórica sobre o ensino de língua inglesa em sala de aula, abordagens pedagógicas, além de uma análise do que propõe a BNCC, especialmente nos aspectos que abordam a oralidade, leitura e escrita em língua inglesa para professores da educação básica.

A partir da leitura e observação desses documentos, foi elaborado uma proposta de intervenção pedagógica, com quatro planos de aula estruturados com base em modelos de sequências didáticas, fundamentadas em abordagens comunicativas defendida por autores como Richards e Rodgers (2001) que enfatizam o desenvolvimento das habilidades de comunicação em língua estrangeira através da interação entre os alunos.

Cada plano contém objetivos e atividades diversificadas, que podem ser aplicadas ou adaptadas por professores que desejarem testar os planos de aula supracitados, como recurso em suas práticas pedagógicas, contribuindo, assim, para o uso da literatura nas aulas de língua inglesa, de acordo com os objetivos propostos pela BNCC.

4 ANÁLISE DE DADOS: Proposta de Intervenção Pedagógica

4.1 A Importância da Intervenção Pedagógica e do Plano de Aula.

A intervenção pedagógica constitui um elemento importante e essencial no processo de ensino e aprendizagem, pois deve ser motivadora para os estudantes, para os docentes e para a instituição, que promove atividades além do que se é pedido nos planos de curso das escolas. Assim como promove também avanços significativos no social, emocional e cognitivo. Trata-se de um conjunto de ações planejadas por meio da mediação intencional do professor com o objetivo de atender as necessidades específicas de sua sala de aula, com base em diagnósticos prévios como por exemplo, a necessidade de trabalhar a leitura em língua inglesa.

Como afirma Libâneo (2017, p.236) “O planejamento é um meio para se programar as ações docentes, mas é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação.” Assim, o professor pode avaliar o aluno e identificar suas necessidades de aprendizado. O plano de aula constitui-se

como uma das principais ferramentas pedagógicas, fundamentais para organizar, prever e orientar o processo de ensino aprendizagem. Uma espécie de roteiro de aula que irá guiar o professor em sua prática pedagógica.

No entanto, o plano de aula deve ser dinâmico, flexível e ter uma ordem previamente estabelecida, como cita Libâneo, “para que os planos sejam efetivamente instrumentos para a ação, devem ser como um guia de orientação e devem apresentar ordem sequencial, objetividade, coerência, flexibilidade” (Libâneo, 2017, p. 238). Assim, o plano de aula não deve ser compreendido como algo rígido, mas como um recurso que possibilita adaptações, mudanças e aplicações de acordo com as necessidades dos alunos e situações que possam ocorrer em sala de aula, como citam os autores Melo e Urbanetz:

O planejamento está diretamente vinculado ao que ocorre em sala de aula e é determinante no processo de ensino-aprendizagem [...] será um subsídio valioso para o professor. Mais do que uma simples ferramenta de trabalho, o planejamento aparece como uma possibilidade de realização de um trabalho criativo, realizador e humanizador (Melo; Urbanetz, 2008, p. 92).

Nessa perspectiva, uma proposta de intervenção pedagógica assume o papel de auxiliar e orientar o professor dentro de sua prática em sala de aula, levando em consideração a realidade em que está inserido. Para isso, é necessário organização, planejamento e objetivos claros e bem definidos. Para Luckesi, (2011, p. 125), “planejar significa traçar objetivos, e buscar meios para atingi-los”. É importante ressaltar que a prática docente deve ir além da mera transmissão de conteúdo, pois tem o objetivo de promover a reflexão, desenvolvimento crítico dos alunos e sua autonomia. De acordo com Paulo Freire (1996, p. 25) “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

No entanto, planejar uma boa aula requer tempo e paciência por parte do professor para buscar os recursos de que irá necessitar, organizar seu planejamento de acordo com a política pedagógica da escola e a abordagem que irá utilizar. Conforme destaca Moura (2015):

[...] o professor mais do que ter um bom domínio da linguagem que ensina precisa ainda saber selecionar, condensar, pesquisar e utilizar de

maneira adequada e pertinente os recursos disponíveis para orientar e mediar o processo de aprendizagem dos alunos (Moura, 2015, p.82).

Dessa forma, planejar é refletir sobre a prática e tomar decisões de acordo com a necessidade de aprendizagem, pesquisar materiais e recursos que possam contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.

Em suma, a intervenção pedagógica em sala de aula alinhada a um bom planejamento contribui para o engajamento dos alunos e sua participação ativa, assim como contribui também para o conhecimento e aperfeiçoamento da prática pedagógica do professor e sua experiência em sala de aula.

Dentro desse contexto, essa proposta visa contribuir para a construção de um ambiente de aprendizagem significativo em sala de aula, concebendo o ensino como uma proposta curricular que favorece interações linguísticas, sociais e emocionais entre os estudantes, promovendo o desenvolvimento integral do aluno.

4.2 Súmula da Obra: *Nature's End* de Whitley Strieber e James Kunetka

Nesta seção, apresentaremos ao leitor uma síntese do paradidático escolhido para servir de base para a construção da proposta de intervenção pedagógica. A obra foi escolhida por abordar temas relevantes e atuais para discussão em sala de aula.

Nature's end é um romance de ficção científica distópica escrito por Whitley Strieber e James Kunetka, publicado em 1986. A trama se passa no futuro, no ano de 2025, em um planeta Terra devastado pelo colapso ambiental e pela superpopulação desenfreada.

Whitley Strieber é conhecido por suas obras de ficção científica e terror com teor pós apocalíptico, sendo também autor de *The Hunger* e *Communion*, esse último abordando experiências extraterrestres. James Kunetka por sua vez, é especialista em História e política nuclear. Juntos, eles combinam narrativas envolventes utilizando dados científicos e geopolíticos para criar uma ficção que nos alerta sobre responsabilidade política, ética e outros assuntos.

A história de *Nature's End* gira em torno de John Sinclair, um jornalista e escritor. Logo no início a narrativa descreve um evento devastador na cidade de Denver onde uma onda de poluição toma conta do ar por dias. O ar fica denso e poluído, fazendo com que milhares de pessoas morram por asfixia, incluindo o filho do protagonista John Sinclair.

Nesse contexto surge Gupta Singh, o antagonista, líder de um movimento chamado “*Depopulationist*,” que defende o extermínio de um terço da população mundial como solução para diminuir o impacto humano sobre o ecossistema do planeta. A trama é costurada por um Thriller político em que narra a fuga de Sinclair e de sua família enquanto tentam expor Singh.

A obra desenvolve uma crítica contundente sobre os desafios enfrentados pela humanidade, que por muitas vezes são ignorados por governos e seus líderes. O livro também aborda o uso da ideologia por regimes autoritários e extremistas. O romance funciona como uma advertência para a sociedade, pois mostra como comportamentos humanos podem afetar o planeta e desencadear um colapso global real.

Ainda que algumas estimativas tenham se tornado imprecisas, muitos cenários catastróficos descritos no livro, como por exemplo, contaminações do ar, incêndios florestais, desigualdade extrema, são temas atuais e de grande relevância no mundo. *Nature's End* levanta debates contemporâneos revelando-se uma ferramenta relevante para o ensino, pois nos leva a refletir sobre o mundo em que vivemos e sobre como nossas ações podem impactar o nosso futuro.

O livro também aborda o tema da Inteligência artificial ao apresentar o uso de um equipamento chamado Delta Doctor, capaz de simular a personalidade e comportamento de uma pessoa real. Dessa forma, apesar de ter sido escrito em 1986, *Nature's End* antecipa discussões que se tornaram centrais nas décadas seguintes, especialmente no contexto marcado por *deepfakes*² e simulações digitais. Assim como outras obras clássicas da literatura distópica, tais como 1984

² Deepfake é uma tecnologia baseada em inteligência artificial que utiliza algoritmos de aprendizagem profunda (deep learning) para criar ou alterar imagens, vídeos e áudios de modo realista, fazendo com que pareçam autênticos. Essa técnica permite, por exemplo, substituir rostos ou vozes em registros audiovisuais, levantando discussões éticas sobre manipulação de informações e veracidade digital.

(Orwell, 1949) e Admirável Mundo Novo (Huxley, 1932), o romance projeta cenários futuros que problematizam questões éticas, sociais e políticas.

A leitura de *Nature's End* em sala de aula possibilita o contato não somente com a literatura em língua inglesa, mas também a reflexão sobre dilemas contemporâneos, favorecendo o pensamento crítico dos estudantes.

4.3 Projeto de Intervenção Pedagógica: Literatura em sala de aula

O Projeto de intervenção pedagógica proposto tem como foco o uso do livro *Nature's End* no ensino de língua inglesa, alinhado aos eixos da BNCC para o ensino de língua inglesa no Brasil, como por exemplo, o eixo da leitura e escrita. A partir da seleção de trechos significativos da obra escolhida, o projeto tem como objetivo desenvolver competências linguísticas por meio de atividades que envolvem competências específicas propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Esse trabalho busca oferecer aos professores de língua inglesa quatro planos de aula estruturados que possibilitem a abordagem de temas contemporâneos utilizando a literatura como um recurso motivador e contextualizado para o aprendizado do idioma conforme alguns autores como Corchs (2006) e Brumfit e Carter (2000).

A proposta valoriza a interdisciplinaridade, a interculturalidade, a comunicação e o desenvolvimento crítico dos alunos através da leitura e escrita promovendo um ensino que seja significativo e conectado com a realidade.

Os quatro planos de aula detalhados, contendo o tema, habilidades da BNCC, eixos de aprendizagem, objetivos, sugestão de atividades, recursos, e formas de avaliação, estarão disponíveis em anexo, dentro dessa pesquisa, para que possa ser consultado e aplicado por professores em suas práticas pedagógicas. Recomenda-se que o projeto seja aplicado no Ensino Médio, adaptado de acordo com as necessidades da turma, conforme recomenda a BNCC.

Dessa forma, o projeto não só apresenta uma reflexão teórica, mas também um instrumento prático que possa ser utilizado como recurso por

professores tanto da rede pública quanto particular de ensino, contribuindo para a aprendizagem de língua inglesa através da literatura.

4.4 Proposta do plano de aula.

Nessa seção serão apresentadas duas aulas propostas como parte do projeto interdisciplinar de literatura inglesa em sala de aula. As aulas selecionadas correspondem à primeira e última etapa de um total de quatro aulas que compõem o projeto. Optou-se por selecionar essas aulas porque elas representam momentos complementares e fundamentais do projeto pedagógico. A primeira aula introduz os objetivos, conteúdos e estratégias de leitura enquanto que, a última aula consolida o aprendizado através das apresentações e reflexões críticas desenvolvidas pelos alunos. Assim, a análise dessas duas aulas possibilita uma visão abrangente e representativa do projeto como um todo.

A primeira aula tem caráter introdutório e tem como finalidade apresentar ao aluno o contexto histórico do livro *Nature's End* explorando aspectos como o período em que a obra foi escrita e o tema a ser abordado, como é possível observar na figura a seguir:

Figura 1 - Proposta de plano de aula inicial após a leitura do paradidático.

<p>I. Plano de Aula: Carga horária: 50 minutos</p> <p>III. Tema: A Message from Hiding</p> <p>IV. Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a obra escolhida "Nature's End" como uma narrativa literária que retrata um cenário pós apocalíptico inserido em uma realidade distópica. • Discutir sobre outras obras, séries, filmes ou livros que apresentam um cenário semelhante. • Discutir a relevância do tema, destacando, que embora tenha sido escrita em 1989, a obra projeta um futuro distópico, muito semelhante aos desafios enfrentados atualmente. <p>V. Trecho do livro: "There are four of us; we are fugitives. How we came to be such, and the extraordinary truth we have uncovered on our journey, are the subjects of this book." (Nature's End, 1989, p.10) "Our story starts four years ago, in Denver, during those black November days of 2021, when a city was suffocating. It begins with a hero's death, and the pain of a father's loss." (Nature's End, 1989, p.10)</p> <p>VI. Habilidade da BNCC: (EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p> <p>Eixos de Aprendizagem: Leitura, Escrita e Oralidade.</p> <p>VII. Desenvolvimento do tema: Com base no conhecimento prévio e a partir de uma leitura atenta do texto, utilizando estratégias de leitura como, <i>scanning</i> e <i>skimming</i> os alunos deverão identificar o gênero do livro.</p>	<p>Apresentar o livro com um breve resumo da história e seus personagens principais. Realizar algumas perguntas de reflexão sobre o livro e o tema abordado.</p> <p>Ex:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. How does the time in which the book was written (1989) influence its predictions about the future? 2. Do you think the authors were optimistic or pessimistic about humanity's future? Why? 3. What message or warning do you think the authors wanted to convey to their readers? <p>Os alunos deverão realizar uma discussão em pequenos grupos sobre as perguntas de reflexão e sua visão sobre o futuro da humanidade. Cada grupo irá apresentar em sala de aula seu ponto de vista sobre o tema.</p> <p>VIII. Recursos didáticos: Slides com imagens de desastres climáticos. Vídeos ou notícias disponíveis na internet. Texto impresso ou projetado do livro. Dicionários físicos ou digitais.</p> <p>Atividades Sugeridas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar vídeos ou notícias sobre os incêndios na Califórnia que ocorreram esse ano e sua relação com o tema abordado (mudanças climáticas, aquecimento global, etc.). • Atividade de escrita em língua inglesa sobre o que deve ser feito para evitar cenários catastróficos como esse. • Debates em sala de aula sobre como um livro escrito em 1989 poderia prever problemas tão atuais e como esses problemas afetam nossas vidas hoje. <p>IX. Avaliação: Participação em sala de aula nos debates (oralidade). Clareza e coerência nas atividades escritas. Compreensão sobre o tema.</p>
--	---

Fonte: Autor, 2025.

A atividade principal consiste em uma leitura guiada do trecho original do livro em língua inglesa. Nessa aula os alunos irão identificar o tema e aponta obras semelhantes que abordam o mesmo tema do livro.

A partir do trecho selecionado segue-se uma roda de discussão, em que os alunos relacionam o texto com acontecimentos históricos atuais e relevantes. Dessa forma, busca-se desenvolver a compreensão crítica e ampliar a visão dos estudantes sobre o tema abordado, conforme propõe a BNCC:

Permitirão aos estudantes usar essa língua para aprofundar a compreensão sobre o mundo em que vivem, explorar novas perspectivas de pesquisa e obtenção de informações, expor ideias e valores, argumentar, lidar com conflitos de opinião e com a crítica, entre outras ações. Desse modo, eles ampliam sua capacidade discursiva e de reflexão em diferentes áreas do conhecimento (Brasil, 2018, p. 485).

A habilidade da BNCC escolhida para ser trabalhada nessa aula foi a habilidade de código EM13LGG403, que busca em sala de aula fazer o uso do inglês como língua do mundo global, levando em consideração sua diversidade e suas funções no mundo contemporâneo. O que está de acordo com o que cita Rajagopalan (2005, p. 150,151), ao afirmar o conceito de *World English* em que o inglês como língua comum entre diferentes povos do mundo “não pode ser confundida com a língua que se fala nos Estados Unidos, no Reino Unido, na Austrália ou onde quer que seja”. Tornando a língua como pertencente a todos os povos que a usam e não somente aos nativos da língua inglesa.

Nesse sentido, essa habilidade relaciona-se com a aula pois aqui os alunos serão apresentados a uma literatura em língua inglesa, assim como farão uso dela para analisar o tema, realizar discussões e interpretar o texto dentro de um contexto não nativo da língua inglesa.

Nessa aula, busca-se desenvolver as habilidades de leitura (*reading comprehension*), através de técnicas de leitura como skimming, scanning, identificação de palavras cognatas, etc. Assim como também será trabalhada a escrita e a oralidade. O professor irá realizar algumas perguntas de reflexão que guiarão o debate e discussão do tema em sala de aula, essas perguntas poderão ser escritas no quadro pelo professor, respondida em grupo pelos alunos que

depois apresentarão suas respostas em inglês, em uma roda de discussão. Dessa forma, os alunos utilizarão a língua inglesa como forma de interação social, como defende Almeida Filho (2007):

[...] ensino comunicativo de LE é aquele que organiza as experiências de aprender em termos de atividades/tarefas de real interesse/necessidade do aluno para que ele se capacite a usar a língua-alvo para realizar ações de verdade na interação com outros falantes-usuários dessa língua (Almeida Filho, 2007, p.47).

A última aula marca o encerramento do projeto e propõe uma ação de intervenção literária e interdisciplinar. Nessa aula, os alunos discutirão a ideia que é proposta a partir de um trecho do livro por um dos personagens. O livro fala sobre o O Manifesto Depopulacionista (*Depopulationist Manifest*) que defende a ideia de redução da população mundial como forma de resolver os problemas do mundo, como a poluição e aquecimento global, como é possível observar na figura a seguir:

Figura 2 - Proposta de aula final para do projeto.

I. Plano de Aula: Carga horária: 50 minutos	<ul style="list-style-type: none"> • Cartazes com imagens relacionadas ao livro com algumas informações, como por exemplo, o resumo da obra e quem são os autores. • Dividir a turma em pequenos grupos para que cada grupo possa apresentar uma parte do livro e sua temática relacionada. • Stands de apresentação com trechos do livro, exibição de vídeos, imagens, explicações e informações sobre cada tema.
II. Dados de Identificação: Universidade: Professor (a): Professor (a) estagiário (a): Disciplina: Período do curso:	
III. Tema: The Depopulationist Manifesto	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com professores de outras disciplinas para uma apresentação em conjunto incentivando assim o uso da literatura em sala de aula.
IV. Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente a visão distópica apresentada no texto e suas implicações morais e éticas. • Estabelecer conexões entre o texto literário e debates atuais como superpopulação, mudanças climáticas, crise ambiental, etc. • Desenvolver argumentações orais ou escrita em língua inglesa, a partir de questões polêmicas. • Estimular a produção de um projeto coletivo de apresentação da obra literária Nature's End e do tema abordado para a comunidade escolar. 	
V. Trecho do livro: "Life is sacred, that is the first and last truth. It is the moral objective of the Depopulationist International to preserve life, indeed, to guarantee its continuation for the indefinite future. The reason that life on earth is in danger of destruction is that there is an overpopulation of human beings. No amount of repair, not even the replanting of destroyed tropical forests and the alteration of the entire planet's solar reflectivity, can arrest the decline of the atmosphere."	VIII. Recursos didáticos: Trecho impresso de "Nature's End". Vídeos curtos sobre a temática abordada. Materiais para confecção de cartazes ou materiais digitais. Atividades Sugeridas: Elaboração de materiais (cartazes, vídeos, apresentações) para exposição escolar. Produção de propostas de possíveis soluções para os problemas enfrentados no livro. Debates em sala de aula com defesas de pontos de vista opostos. IX. Avaliação: Participação oral nos debates em sala de aula. Capacidade de relacionar o texto literário com questões atuais. Envolvimento dos alunos na preparação da apresentação escolar.

Fonte: Autor, 2025.

A habilidade da BNCC de código EM13LGG303, escolhida para essa aula, relaciona-se com o tema, pois busca desenvolver o pensamento crítico dos estudantes ao abordar questões polêmicas de relevância social e defender argumentos e opiniões sobre o tema.

De acordo com a BNCC (Brasil, 2018, p. 47), essa habilidade propõe que o aluno seja capaz de “posicionar-se criticamente diante de questões sociais, culturais e políticas, considerando diferentes pontos de vista e respeitando os direitos humanos e a diversidade de identidade e culturas” Essa perspectiva dialoga com o pensamento de Corchs (2006) sobre o uso de textos literários ao afirmar que essas produções literárias dão aos estudantes “um contexto e uma linguagem que despertam o interesse em descobrir mais sobre determinada cultura ou povo e podem confrontá-la com aspectos de sua própria cultura” (Corchs, 2006, p. 23).

Na etapa final, os alunos organizados em grupo apresentam à comunidade escolar uma síntese das discussões realizadas ao longo das aulas. As apresentações podem ocorrer em formato de seminário, exposição ou performance artística com o propósito de promover o diálogo entre Literatura e o ensino de línguas. Sugere-se que esse projeto seja aplicado durante um semestre letivo de forma a não interferir nos conteúdos do livro didático do aluno de acordo com o calendário escolar. As apresentações podem ser realizadas em conjunto com outras disciplinas como, por exemplo História, ou Sociologia trabalhando assim a interdisciplinaridade como propõe a BNCC:

O trabalho com gêneros verbais e híbridos, potencializados principalmente pelos meios digitais, possibilita vivenciar, de maneira significativa e situada, diferentes modos de leitura (ler para ter uma ideia geral do texto, buscar informações específicas, compreender detalhes etc.), bem como diferentes objetivos de leitura (ler para pesquisar, para revisar a própria escrita, em voz alta para expor ideias e argumentos, para agir no mundo, posicionando-se de forma crítica, entre outras). Além disso, as práticas leitoras em língua inglesa compreendem possibilidades variadas de contextos de uso das linguagens para pesquisa e ampliação de conhecimentos de **temáticas significativas** para os estudantes, com trabalhos de **natureza interdisciplinar** ou fruição estética de gêneros como poemas, peças de teatro etc (Brasil, 2018, p.244, grifos do autor).

Essa aula de culminância visa consolidar o aprendizado linguístico e literário, incentivando os alunos a expressarem-se em inglês, indo além da mera

exposição de regras gramaticais, levando em consideração a também a produção escrita, a leitura e compreensão em sala de aula. Além disso, promove o protagonismo estudantil e o engajamento coletivo, em consonância com as competências gerais da BNCC que envolvem comunicação, empatia, responsabilidade e pensamento crítico.

Assim, as duas aulas aqui apresentadas representam os pontos de abertura e encerramento dessa proposta de projeto de intervenção que visa contribuir para o uso da literatura em sala de aula nas aulas de língua inglesa de acordo com a BNCC por meio de uma abordagem contextualizada. As demais aulas abordarão outros temas relevantes e atuais tratados no livro, como por exemplo o uso da Inteligência Artificial e seu impacto na sociedade e a poluição causada pelo homem. Nessas aulas serão trabalhados o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema através de uma discussão mediada pelo professor e atividades escritas de acordo com as habilidades propostas pela BNCC.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da problematização apresentada, esse estudo buscou analisar de que forma a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta o trabalho docente e organiza o ensino de língua inglesa na educação básica. Por meio dessa investigação constatou-se que o documento propõe uma formação integral do estudante, que ocorre dentro do ensino, de forma gradativa, fundamentada em competências comunicativas e socioculturais, priorizando o uso significativo da linguagem em diferentes contextos.

O objetivo geral do trabalho foi alcançado ao se examinar como os eixos de aprendizagem da BNCC: leitura, oralidade, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão cultural se articulam de forma a contribuir para um ensino mais dinâmico, crítico e contextualizado. Essa análise permitiu compreender que o

ensino de língua inglesa deve ser orientado por práticas que favoreçam o desenvolvimento comunicativo e o pensamento reflexivo.

Com base nesses pressupostos, o projeto de intervenção pedagógica elaborado neste trabalho buscou propor uma prática concreta de ensino, tomando como ponto de partida o livro paradidático *Nature's End* (1988) escrito por Whitley Strieber e James Kunetka. A proposta foi concebida para desenvolver as competências comunicativas previstas na BNCC, de forma a integrar língua e literatura com o intuito de desenvolver o pensamento crítico dos alunos.

Embora o projeto ainda não tenha sido aplicado em contexto escolar, pois o autor não está atualmente em exercício docente nem em estágio supervisionado, ele foi elaborado de forma flexível, podendo ser adaptado e aplicado por outros professores, conforme a realidade e o nível dos alunos.

A previsão de execução do projeto é de um semestre letivo, levando em consideração a necessidade do professor de intercalar as atividades com o conteúdo do livro didático e as demandas do calendário escolar. Essa organização favorece uma abordagem gradual e aprofundada da obra literária, respeitando o ritmo de aprendizagem dos estudantes.

Portanto esse estudo buscou contribuir com uma proposta de intervenção pedagógica promissora para o campo de formação docente e para o fortalecimento de práticas interdisciplinares no ensino de língua inglesa, evidenciando que a literatura pode e deve ser utilizada como recurso didático potente para o desenvolvimento da linguagem, da criticidade e da consciência social dos estudantes.

Para mim, essa pesquisa representou uma experiência transformadora, pois possibilitou compreender o papel do professor como mediador do conhecimento e um agente de mudança social ao refletir sobre a importância de um ensino que vai além da memorização de regras gramaticais valorizando o diálogo e a formação integral do aluno.

Recomenda-se, para pesquisas futuras, a aplicação desse projeto em sala de aula, a fim de avaliar seus impactos pedagógicos e ampliar as discussões sobre o ensino da língua inglesa de acordo com as diretrizes da BNCC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **A relevância do conceito de abordagem para a área de ensino de línguas**. Em Freitas, M. S. e Ortale, F. L. Estudo de Abordagem no Ensino de Línguas e Formação Docente. Campinas: Pontes, 2020.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas**. Ed. Comemorativa – 20 anos. Campinas, SP: Pontes Editores, 2007.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Língua-cultura na sala e na história**. In: MENDES, E. (org.). Diálogos interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira. Campinas: Pontes, 2011.

ARAÚJO, Aline Ferreira de. **A integração das quatro habilidades linguísticas no ensino de língua inglesa**. 2015. 66 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras – Língua Inglesa) – Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras-PB, 2015.

BRASIL. **Lei Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Alteração, lei de diretrizes e bases da educação nacional, ensino médio, ampliação, carga horária. currículo, educação infantil, ensino fundamental. criação, política, fomento, implementação, estabelecimento de ensino, tempo integral. Diário Oficial da União: seção 1., Brasília, DF, 17 fev 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14133.htm. Acesso em: 05 de nov 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – Língua Estrangeira Moderna**. Brasília: MEC/SEF, 2001.

BRITISH COUNCIL. **Políticas públicas para o ensino de inglês: um panorama das experiências na rede pública brasileira**. Disponível em: <https://www.britishcouncil.org.br/atividades/escolas/politicas-publicas-ensino-ingles>. Acesso em: 10 nov. 2024.

BROWN, D. **Principles of language learning and teaching**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1994.

BRUMFIT, C. J.; CARTER, R. **Literature and language teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

BRUNER, J. **The process of education**. Cambridge: Harvard University Press, 1960.

CANAGARAJAH, A. Suresh. **Resisting linguistic imperialism in English teaching**. Oxford: Oxford University Press, 1999.

CARDANO, Mario. **Manual de pesquisa qualitativa**: a contribuição da teoria da argumentação. Tradução: Elisabeth da Rosa Conill. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

CORCHS, Margaret. **Razões para o uso da literatura no ensino de língua inglesa**. Educare: Revista Científica do Colégio Militar de Fortaleza, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 59-63, jun. 2009.

CORCHS, Margareth. **O uso de textos literários no ensino de língua inglesa**. 2006. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, 2006. Disponível em: <https://www.uece.br/posla/wp-content/uploads/sites/53/2009/12/MargaretCorchs.pdf>. Acesso em: 5 mar. 2025.

CURY, Augusto. **Pais brilhantes, professores fascinantes**: a educação inteligente: formando jovens pensadores e felizes. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa**. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

DUFF, Allan; MALEY, Allan. **Literature: resource books for teachers**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

FARREL, FARRELL, Thomas; MEDRADO, Itana Summers. **Planejamento de atividades de leitura para aulas de idiomas**. Tradução de Itana Summers Medrado. São Paulo: SBS, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HUXLEY, Aldous. **Admirável mundo novo**. São Paulo: Globo Livros, 2014.

JUNIOR, Antônio Carlos Silva; MATOS, Doris Cristina Vicente da Silva. **Linguística aplicada e o SULear: práticas decoloniais na educação linguística em espanhol**. Revista Interdisciplinar Sulear, UEMG, ano 2, n. 2, set. 2019.

KOCH, Ingedore G. Vilhaça. **O texto: construção de sentidos**. São Paulo: Organon, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.

MELO, Alexandre de; URBANETZ, Sandra Terezinha. **Fundamentos de Didática**. Curitiba: Editora IBPEX, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio da pesquisa social**. In: DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza (orgs.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 25. ed. Petrópolis: Vozes, p. 9–29, 2007.

MOURA, Ga. A. **Competência comunicacional: tecendo diálogos para a construção de ambientes de comunicação humanizados**. In: ORTIZ ALVAREZ, M. L. (org.). **Ecos do profissional de línguas: competências e teorias**. Campinas: Pontes, 2015.

OBSERVATÓRIO MOVIMENTO PELA BASE. **Pesquisa revela que os professores reconhecem os benefícios da BNCC e seu papel na priorização das aprendizagens**. Disponível em: <https://observatorio.movimentopelabase.org.br/pesquisa/pesquisa-revela-que-os-professores-reconhecem-os-beneficios-da-bncc-e-seu-papel-na-priorizacao-das-aprendizagens/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

OLIVEIRA, Raquel Martins de; LAGO, Neuda Alves do. **Literatura nas aulas de inglês como língua estrangeira no contexto educacional brasileiro**. Revista Terceira Margem, v. 24, n. 44, 2020.

ORWELL, George. **1984**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

RAJAGOPALAN, K. **A geopolítica da língua inglesa e seus reflexos no Brasil**. In: LACOSTE, Ives.; RAJAGOPALAN, Kanavillil. (Org.) **A geopolítica do inglês**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2005, pp. 135-159.

RAJAGOPALAN, K. **The Identity of “World English”**. In: New Challenges in Language and Literature, FALE/UFMG, 2009, p. 97-107.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Approaches and methods in language teaching**. Cambridge university press, 2014.

SALES, Ana Sabrina de; DIAS, Sandra Maria Araújo; OLIVEIRA, Joseane de Souza. **O ensino de gramática nas aulas de língua inglesa da escola pública: reflexões teóricas e práticas**. In: Anais do IV Conedu, Paraíba: Editora Realize, p. 1-10, dez. 2017. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/37674>. Acesso em: 13 maio 2025.

SANTOS, M. Saraiva dos; ALVAREZ, M. L. Ortiz. **Requisitos e expectativas na construção da competência profissional para ensinar LE**. In: ORTIZ ALVAREZ, M. L. (org.). **Ecos do profissional de línguas: competências e teorias**. Campinas: Pontes, 2015.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos, GUINDANI, Joel Felipe. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas**. Rev. Bras. de História & Ciências Sociais. n. I, p. 1-15, jul., 2009.

STRIEBER, Whitley; KUNETKA, James. **Nature's end**. New York: Warner Books, 1986.

WALSH, Catherine. **La interculturalidad en la educación**. Lima: Ministerio de Educación / UNICEF, 2005. Disponível em: https://centroderecursos.cultura.pe/sites/default/files/rb/pdf/La%20interculturalidad%20en%20la%20educacion_0.pdf. Acesso em: 07 dez. 2025

ANEXOS

ANEXO I

AULA 1

I. Plano de Aula: Carga horária: 50 minutos
II. Dados de Identificação: Universidade: Professor (a): Professor (a) estagiário (a): Disciplina: Período do curso:
III. Tema: A Message from Hiding
IV. Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a obra escolhida “ Nature’s End” como uma narrativa literária que retrata um cenário pós apocalíptico inserido em uma realidade distópica. • Discutir sobre outras obras, séries, filmes ou livros que apresentam um cenário semelhante. • Discutir a relevância do tema, destacando, que embora tenha sido escrita em 1989, a obra projeta um futuro distópico, muito semelhante aos desafios enfrentados atualmente.
V. Trecho do livro:

“There are four of us; we are fugitives. How we came to be such, and the extraordinary truth we have uncovered on our journey, are the subjects of this book.” (Nature’s End, 1989, p.10)

“Our story starts four years ago, in Denver, during those black November days of 2021, when a city was suffocating. It begins with a hero’s death, and the pain of a father’s loss.” (Nature’s End, 1989, p.10)

VI. Habilidade da BNCC: (EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

Eixos de Aprendizagem: Leitura, Escrita e Oralidade.

VII. Desenvolvimento do tema:

Com base no conhecimento prévio e a partir de uma leitura atenta do texto, utilizando estratégias de leitura como, *scanning* e *skimming* os alunos deverão identificar o gênero do livro.

Apresentar o livro com um breve resumo da história e seus personagens principais. Realizar algumas perguntas de reflexão sobre o livro e o tema abordado.

Ex:

1. How does the time in which the book was written (1989) influence its predictions about the future?

2. Do you think the authors were optimistic or pessimistic about humanity’s future? Why?

3. What message or warning do you think the authors wanted to convey to their readers?

Os alunos deverão realizar uma discussão em pequenos grupos sobre as perguntas de reflexão e sua visão sobre o futuro da humanidade. Cada grupo irá apresentar em sala de aula seu ponto de vista sobre o tema.

VIII. Recursos didáticos:

Slides com imagens de desastres climáticos. Vídeos ou notícias disponíveis na internet. Texto impresso ou projetado do livro. Dicionários físicos ou digitais.

Atividades Sugeridas:

- Explorar vídeos ou notícias sobre os incêndios na Califórnia que ocorreram esse ano e sua relação com o tema abordado (mudanças climáticas, aquecimento global, etc.).
- Atividade de escrita em língua inglesa sobre o que deve ser feito para evitar cenários catastróficos como esse.
- Debates em sala de aula sobre como um livro escrito em 1989 poderia prever problemas tão atuais e como esses problemas afetam nossas vidas hoje.

IX. Avaliação: Participação em sala de aula nos debates (oralidade). Clareza e coerência nas atividades escritas. Compreensão sobre o tema.

AULA 2

I. Plano de Aula: Carga horária: 50 minutos
II. Dados de Identificação: Universidade: Professor (a): Professor (a) estagiário (a): Disciplina: Período do curso:
III. Tema: Pollution
IV. Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender vocabulário e expressões relacionadas ao meio ambiente. • Analisar o cenário descrito e comparação com casos reais relacionados a poluição e mudanças climáticas. • Leitura e análise do trecho escolhido utilizando estratégias de leitura.
V. Trecho do livro: <p>“This is my hardest story, the one that wakes me up in the night, the one I cannot forget. It is a story about my own blood, and a death that was the death of the best part of me. I’m not young, and I’ve been a journalist long enough to have seen a great deal of pain. Never before or since, though, have I seen anything like Denver in 2021.</p>

Smog was first noticed there in the nineteen sixties. But people couldn't imagine what might eventually happen, not even in the seventies when there were some pretty dark days, and some deaths.

In the eighties people with respiratory ailments were routinely moved out during smog alerts. Massive efforts were made to control pollution, but not enough.

People got used to the long, brown days." (Nature'sEnd, 1989, p.11)

VI. Habilidade da BNCC: (EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

Eixos de Aprendizagem: Leitura e Escrita.

VII. Desenvolvimento do tema:

Promover a leitura em língua inglesa em sala de aula de forma individual ou coletiva convidando alguns alunos a fazer a leitura do texto em voz alta.

Solicitar aos alunos que façam uma leitura atenta do texto identificando palavras chaves, palavras cognatos e o tipo de texto (narrativo, descritivo ou argumentativo).

Apresentar vídeos disponíveis na internet sobre cidades que enfrentam grandes taxas de poluição, como por exemplo, São Paulo, Pequim, Nova Délhi etc. Discussão orientada pelo professor com perguntas de reflexão sobre o vídeo, por exemplo:

- What problems do people face in these cities?
- Can overpopulation affect the environment? How?

Após a discussão, solicitar que em grupos, os alunos elaborem uma proposta de intervenção para a sua cidade em inglês, levando em consideração as seguintes questões:

- What can be done in your city t
- o reduce pollution?
- How can people contribute to protect the environment?

<p>VIII. Recursos didáticos: Dicionários físicos ou digitais, vídeos disponíveis na internet sobre as cidades mais poluídas do mundo. Cartolina, imagens recortadas, etc.</p>
<p>Atividades Sugeridas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um projeto Interdisciplinar com os professores das disciplinas de Geografia, História ou Sociologia. • Produzir cartazes com imagens e informações sobre o tema abordado. • Atividades de <i>roleplay</i> através da gravação de vídeos ou apresentações em sala de aula simulando situações em que o tema possa ser abordado (entrevistas de podcast, matérias de jornal, etc.) com diálogos em inglês.
<p>IX. Avaliação: Participação na produção dos materiais e escrita em língua inglesa. Contribuição em sala de aula nos debates e discussões sobre o tema.</p>

AULA 3

<p>I. Plano de Aula: Carga horária: 50 minutos</p>
<p>II. Dados de Identificação: Universidade: Professor (a): Professor (a) estagiário (a): Disciplina: Período do curso:</p>
<p>III. Tema: IA Artificial Intelligence: Delta Doctor</p>
<p>IV. Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre o uso da inteligência artificial nos dias de hoje e suas implicações éticas e sociais. • Analisar o papel da mídia e da tecnologia na manipulação de imagem pública de indivíduos. (políticos, artistas de cinema, etc.). • Desenvolver a habilidade da leitura crítica em língua inglesa. • Promover debates em língua inglesa sobre o uso da tecnologia, identidade digital, etc.

V. Trecho do livro:

“We are a well-practiced team, the four of us. Together we have generated some powerful convictions. I do the work with Delta Doctor, designing the personality simulation of the subject. My wife Allie does the graphics; making sure that the televised image will exactly match the subject, no matter what the viewer should ask it to do, even if it must disrobe. Bell is a psychometrist, and she designs many of the psychological questions that help Delta Doctor to build its model of the subject’s mind. Scott’s background is research, and he finds the facts we need to ground our simulation in the biographical reality of the subject.” (Nature’sEnd, 1989, p.25)

“People like to play with an exact simulation of another person. Ask it intimate questions about its innermost self. What do you really believe, Mr. President-in Christ? The Falon conviction told the truth, that he was no Christian. And what about your sexual preferences, Mr. President? They made him dance for them, the public did. By the time it was over, the average person on the street had seen a perfect television image of the President engaged in acts of intimate and total perversity. His sex life made Falon a laughingstock.” (Nature’sEnd, 1989, p.26)

VI. Habilidade da BNCC: (EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

Eixos de Aprendizagem: Leitura e Escrita e Oralidade.

VII. Desenvolvimento do tema:

Explorar o conhecimento prévio dos alunos com perguntas como:

- What do you know about artificial intelligence?
- Do you think AI can manipulate people’s image?
- Can AI tell us the truth or tell lies?

Leitura guiada do trecho do livro em voz alta com a participação dos alunos e apoio do professor.

Identificação de palavras chaves no texto: *simulation, personality, reality, belief, perversity.*

<p>Produzir em duplas um pequeno texto-argumentativo em inglês com a seguinte pergunta:</p> <ul style="list-style-type: none"> Should AI be allowed to simulate real people? Why or why not? <p>Dividir a turma em pequenos grupos para que possam expor seus argumentos contra ou a favor.</p>
<p>VIII. Recursos didáticos: Texto impresso do trecho trabalhado na aula do livro “Nature’sEnd”. Dicionários físicos ou digitais. Video curto sobre o uso da inteligência artificial ou <i>deepfakes</i>.</p>
<p>Atividades Sugeridas:</p> <p>Explorar o conhecimento prévio dos alunos com perguntas como: What do you know about artificial intelligence? Do you think AI can manipulate people’s image? Can AI tell us the truth or tell lies?</p> <p>Leitura guiada do trecho do livro em voz alta com a participação dos alunos e apoio do professor.</p> <p>Identificação de palavras chaves no texto: simulation, personality, reality, belief, perversity.</p> <p>Produzir em duplas um pequeno texto-argumentativo em inglês com a seguinte pergunta: Should AI be allowed to simulate real people? Why or why not?</p> <p>Dividir a turma em pequenos grupos para que possam expor seus argumentos contra ou a favor.</p>
<p>IX. Avaliação:</p> <p>Participação nas atividades de leitura e discussão em grupo. Uso do vocabulário e argumentação crítica durante as discussões em sala de aula. Clareza, coesão e argumentação na atividade escrita em língua inglesa.</p>

AULA 4

<p>I. Plano de Aula: Carga horária: 50 minutos</p>
<p>II. Dados de Identificação: Universidade: Professor (a): Professor (a) estagiário (a):</p>

Disciplina: Período do curso:
III. Tema: The Depopulationist Manifesto
IV. Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente a visão distópica apresentada no texto e suas implicações morais e éticas. • Estabelecer conexões entre o texto literário e debates atuais como superpopulação, mudanças climáticas, crise ambiental, etc. • Desenvolver argumentações orais ou escrita em língua inglesa, a partir de questões polêmicas. • Estimular a produção de um projeto coletivo de apresentação da obra literária <i>Nature's End</i> e do tema abordado para a comunidade escolar.
V. Trecho do livro: <p>“Life is sacred, that is the first and last truth. It is the moral objective of the Depopulationist International to preserve life, indeed, to guarantee its continuation for the indefinite future. The reason that life on earth is in danger of destruction is that there is an overpopulation of human beings. No amount of repair, not even the replanting of destroyed tropical forests and the alteration of the entire planet's solar reflectivity, can arrest the decline of the atmosphere. Human breath alone is enough to overbalance carbon dioxide levels within another thirty years. Combined with industrial pollution and the exhalations of insects, the fatal overbalance will occur by 2035. Uncontrolled atmospheric overheating will then end life on this planet.” (<i>Nature's End</i>, 1989, p.50)</p> <p>“Even compulsory birth control has not been an effective means of solving the problem. Although the planetary population is now stable and shows signs of a slight decline, the presence of over seven billion human beings on earth is simply too much, and there is not enough time for natural attrition to save the situation. With natural attrition alone, the needed reduction of one third will not be accomplished until 2077, far too late”. (<i>Nature's End</i>, 1989, p.50)</p>

<p>VI. Habilidade da BNCC: (EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p>
<p>Eixos de Aprendizagem: Leitura e Escrita e Oralidade.</p>
<p>VII. Desenvolvimento do tema:</p> <p>Leitura silenciosa do trecho do livro, e em seguida, leitura em voz alta realizada por alguns alunos. Discutir sobre como ideias radicais e extremistas podem surgir em cenários de crise e como isso afeta nossa sociedade hoje.</p> <p>Pesquisar exemplos na história de ideias radicais vistas como possíveis soluções para problemas complexos.</p> <p>A partir do conhecimento prévio dos alunos, discutir sobre ideias semelhantes em filmes, séries, livros, etc.</p> <p>Realizar uma apresentação com toda a comunidade escolar sobre o livro e o tema trabalhado em sala de aula, que pode ser realizado da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cartazes com imagens relacionadas ao livro com algumas informações, como por exemplo, o resumo da obra e quem são os autores. • Dividir a turma em pequenos grupos para que cada grupo possa apresentar uma parte do livro e sua temática relacionada. • Stands de apresentação com trechos do livro, exibição de vídeos, imagens, explicações e informações sobre cada tema. • Trabalhar com professores de outras disciplinas para uma apresentação em conjunto incentivando assim o uso da literatura em sala de aula.
<p>VIII. Recursos didáticos:</p> <p>Trecho impresso de “Nature’s End”. Vídeos curtos sobre a temática abordada. Materias para confecção de cartazes ou materiais digitais.</p>
<p>Atividades Sugeridas:</p> <p>Elaboração de materiais (cartazes, vídeos, apresentações) para exposição escolar. Produção de propostas de possíveis soluções para os</p>

problemas enfrentados no livro. Debates em sala de aula com defesas de pontos de vista opostos.

IX. Avaliação:

Participação oral nos debates em sala de aula. Capacidade de relacionar o texto literário com questões atuais. Envolvimento dos alunos na preparação da apresentação escolar.

